

380

OCORRÊNCIA DE DERIVADOS DE FLOROGLUCINOL EM ESPÉCIES DE HYPERICUM NATIVAS DO SUL DO BRASIL. *Carolina Nor, Alexandre Ferraz, Gilsane Lino Von Poser (orient.) (UFRGS).*

De plantas do gênero *Hypericum* derivados de floroglucinol com importantes atividades biológicas têm sido isolados. Neste trabalho, partes aéreas e raízes de seis espécies de *Hypericum*, coletadas no RS, foram submetidas à maceração com hexano. Posteriormente foram realizados processos cromatográficos para o isolamento dos compostos e métodos espectroscópicos e espectrométricos para a identificação. Do extrato hexânico das partes aéreas de *H. connatum* e *H. caprifoliatum*, foi obtido o derivado de floroglucinol hiperbrasíliol B, previamente isolado de *H. brasiliense*. Das partes aéreas de *H. carinatum*, *H. myrianthum* e *H. polyanthemum* e das raízes de *H. ternum* foi obtida uliginosina B, já relatada para outras espécies do gênero. De *H. myrianthum* foi isolada também japonicina A. Verificou-se que os derivados de floroglucinol isolados das espécies nativas apresentam estrutura dimérica constituída de uma porção de ácido filicínico e uma de floroglucinol unidas por uma ponte metilênica. As seções *Brathys* e *Trigynobrathys* comportam todas estas espécies. Assim, estes resultados sugerem que tais compostos podem ser considerados marcadores taxonômicos das seções mencionadas. (PIBIC).